

Sumário

Prefácio, vii

Introdução, 1

Parte I – Alguns Apontamentos de Direito e Economia, 7

- 1 Origens do movimento, 7
- 2 O diálogo entre direito e economia: as vertentes positiva e normativa. Direito e Economia e *civil law*, 12
- 3 Duas premissas teóricas, 18
 - 3.1 A maximização racional, 20
 - 3.2 O critério da eficiência, 23
- 4 Eficiência ou Justiça?, 27
- 5 O triunfo jurídico do teorema de Coase, 32

Parte II – A Responsabilidade Civil Repensada. Acréscimos de uma Nova Abordagem, 37

- 1 *Por que* responsabilizar? Responsabilizar *para quê*? A responsabilidade civil entre a forma e a função, 37
 - 1.1 Formalismo e funcionalismo: duas abordagens complementares, 43
 - 1.2 As funções do atual direito da responsabilidade civil, 47
- 2 A responsabilidade civil no contexto funcional: concessões para um olhar interdisciplinar, 50
- 3 A responsabilidade civil na perspectiva do Direito e Economia: os custos dos acidentes, 52
 - 3.1 Os custos dos acidentes e os custos de evitá-los, 55

3.2 Culpa e risco: de fundamentos a modelos do sistema de responsabilidade civil, 58

3.3 Culpa, precaução e regra de Hand, 66

Parte III – O Dano no Centro da Responsabilidade Civil. Contribuições do Direito e Economia, 72

1 A importância do dano no atual contexto da responsabilidade civil (*rectius*, direito de danos), 72

2 *Quando indenizar?*, 77

2.1 A celeuma dos danos extrapatrimoniais, 77

2.2 Perspectivas do Direito e Economia, 81

3 Indenizar *quanto?*, 85

3.1 A abordagem tradicional, 85

3.2 Perspectivas do Direito e Economia, 93

3.3 Direito e Economia e quantificação de indenizações na ordem jurídica brasileira, 102

4 Indenizações punitivas: a análise econômica, 108

4.1 O modelo das indenizações extraordinárias, 115

4.2 Indenizações extraordinárias na ordem jurídica brasileira, 122

Conclusão, 130

Bibliografia, 135